



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL  
(S. Julião; N<sup>a</sup>. Sra. da Anunciada e Sta. Maria da Graça)

## EDITAL Nº15/2014

**RUI MANUEL DO ROSÁRIO CANAS**, Presidente da União das Freguesias de Setúbal, ao abrigo do ponto 2 do artigo 20º da lei 75/2013 de 12 de setembro que estabelece o regime jurídico das Autarquias Locais, convoca V. Exa. para Reunião Ordinária de Executivo, da União das Freguesias de Setúbal, a realizar no dia **16 de setembro de 2014, pelas 21:00 horas**, na sede, sita na Rua de Mormugão, nº 40, com a seguinte ordem de trabalhos:

### Ordem de trabalhos

- 1- Período antes da ordem do dia;
- 2- Período da ordem do dia:

**Ponto um** - Informações diversas;

**Ponto dois** - Discussão e votação de atas;

**Ponto três** - Atribuição de apoios monetários;

**Ponto quatro** - Propostas para aquisição de vestuário para pessoal operacional;

**Ponto cinco** - Propostas para aquisição de equipamento mecânico (camioneta com grua);

**Ponto seis** – Adenda ao protocolo celebrado entre a União das Freguesias de Setúbal e a APPACDM;

**Ponto sete** - Fest'asso. → PUNTO RETIRADO

E PARA CONSTAR, se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.-----

Setúbal, 09 de setembro de 2014

O PRESIDENTE

Rui Manuel do Rosário Canas



UNIÃO das  
FREGUESIAS de  
SETÚBAL

Handwritten signatures and initials on the right margin.

## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

(S. Julião – N.ª Sr.ª Anunciada – St.ª. M.ª da Graça)

### Décima sétima reunião do Executivo

#### Ata n.º17/2014 do mandato 2013-2017

Ao décimo sexto dia, do mês de setembro; do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia, da União das Freguesias de Setúbal, na sua sede, sita na Rua do Mormugão, nº 40, em Setúbal, onde constaram as presenças dos seguintes membros do Executivo:

- **Presidente:** Rui Manuel do Rosário Canas;
- **Secretária:** Fátima de Jesus Carixas Silveirinha;
- **Tesoureiro:** Eugénia Filomena Rodrigues Valido Oeiras da Silveira e Silva;
- **1.º Vogal;** Ciro de Sá Silva;
- **2º Vogal:** João Vítor Miranda Inácio;
- **3º Vogal:** Vítor José Ferreira Vargas dos Santos Batista;
- **4º Vogal:** Maria Cristina Pires Diz Viegas.

**Período antes da ordem do dia:**

**Ordem do dia:**

**Ponto um** - Informações diversas;

**Ponto dois** -Discussão e votação de atas;

**Ponto três** - Atribuição de apoios monetários;

**Ponto quatro** - Propostas para aquisição de vestuário para o pessoal operacional;

**Ponto cinco** - Propostas para aquisição de equipamento mecânico (camioneta com grua);

**Ponto seis** - Adenda ao protocolo celebrado entre a União das Freguesias de Setúbal e a APPACDM;

**Ponto sete** – Fest'asso.

Período antes da ordem do dia: -----

Período da ordem do dia: -----

**Ponto um** – Informações diversas

- O senhor presidente começou por informar todo o executivo, que faz questão de discutir o evento Fest'asso, antes da realização da Assembleia de Freguesia. Informa que os três elementos presentes, são representantes da ACOES.-----

- O vogal Vítor Batista (PSD) após ter analisado o documento dos pagamentos do Fest'asso, refere que existem somatórios que não estão corretos.-----

- O senhor presidente diz para aproveitarem a presença da ACOES para colocarem as dúvidas, para que a associação não fique até muito tarde. -----

- O vogal Ciro Silva (PS) pede desculpa a todos os presentes por se ter atrasado, em especial aos elementos da ACOES. Questiona a associação sobre o que foi acordado entre

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "F. Silva" and other illegible marks.

o sr. Rui Canas e a ACOES, que moldes o evento iria ter; em suma o que foi pedido à ACOES para fazer na organização do Fest'asso. -----

- O senhor Bruno Frazão (ACOES) responde que foram incumbidos de «conseguirem» os feirantes; de efetuarem os pagamentos aos artistas, ficando também encarregues da publicidade.-----

- A vogal Cristina Viegas (CDS) questiona o sr. Bruno Frazão sobre qual seria o ganho da ACOES, ao organizar este evento. Refere ainda algumas falhas, entre elas, destaca o problema de não ter havido ninguém com máquina de café no primeiro dia.-----

-O sr. Bruno Frazão responde que a finalidade da ACOES, não é a obtenção de lucro; todos têm uma atividade. Informou que vendiam café; mas como todos os intervenientes vendiam também este produto; acharam que não valia a pena a venda do mesmo. Referiu ainda não terem conhecimento das coletividades, tal como tinham com o evento Setfesta. -----

- A vogal Cristina Viegas (CDS) questiona o sr. Bruno Frazão por não ter havido feirantes.----

- O sr. Bruno Frazão, responde que não era viável, porque aqueles não tinham onde guardar as suas «coisas». Diz que houve feirantes que se foram embora, porque não estavam a vender.-----

- O vogal Ciro Silva (PS) pergunta se a ACOES fez algum orçamento de despesas e receitas. Ao que se deve a derrapagem nas contas, questiona. -----

- O senhor Bruno Frazão diz não ter sido acordado se corresse mal que a ACOES teria que pagar. Diz que os feirantes falharam.-----

- O vogal Ciro Silva (PS) referiu os problemas havidos com a iluminação, a falha do ecrã. Pergunta qual é o balanço da ACOES.-----

- O sr. Bruno Frazão responde que o local escolhido não foi o mais apropriado e que não está nesta reunião para fazer política; pois se é para tal, sai.-----

- A vogal Cristina Viegas (CDS) pergunta ao sr. Bruno Frazão como são feitos os pagamentos, se existem faturas e os referidos recibos dos pagamentos. -----

- O sr. Bruno Frazão responde que está tudo no dossiê que a União de Freguesias tem.-----

- O sr. presidente sobre a decorrência de iniciativas, afirma que esta parceria com a ACOES foi sempre uma união de sucesso; até ao Fest'asso. Refere a previsão de orçamento de 25.000,00€; valor estimado; pois nos eventos anteriores tudo foi pago; apenas agora as coisas não correram como previsto. Este ano as refeições não puderam ser pagas pelas associações participantes. Diz que a derrapagem foi nas receitas. -----

- O sr. Bruno Frazão confirma as palavras do sr. presidente, dizendo que é verídico.-----

- A vogal Cristina Viegas (CDS) interveio para dizer que nem todos tiveram o mesmo tratamento; que houve artistas que foram atuar e que não lhes pagaram o jantar. Se era para uns também era para outros (se era para uma coletividade também deveria ser para outra). Diz que nem sequer consta a eletricidade nas contas. Adiantou ainda que cada coletividade também deveria trabalhar para levar as pessoas ao evento.-----

- O vogal João Inácio (PS) agradece a presença da ACOES, pede também desculpa por ter chegado atrasado. Refere que teve acesso restrito à informação; para si, se as coisas fossem feitas de outra forma, não haveria necessidade da ACOES ter vindo a esta reunião. Pergunta a que se deve o facto de a iniciativa não ter corrido da melhor forma. -----

- O sr. Bruno Frazão responde que o problema é o facto de as pessoas não terem poder de compra. Diz que não venderam. -----

- O sr. presidente questiona a D. Madalena (ACOES) também presidente do grupo Independente, sobre a experiência na Festanima.-----

- A D. Madalena diz que este ano tiveram que reduzir para cinco dias; acrescentou que as pessoas vão ouvir os artistas, mas não consomem.-----

- O sr. presidente diz que os objetivos foram cumpridos. Mas não se pode voltar a investir como foi feito. Frisou ainda que as associações querem que o evento continue e para tal

deve-se continuar já a trabalhar para criar um novo «molde». Quanto à ACOES diz que domina certos aspetos; têm o seu «now-how», esperando continuar a contar com o seu apoio para futuros eventos. Cabe ao executivo ver os aspetos a melhorar.-----

- O vogal Ciro Silva (PS) menciona os pagamentos em falta; pergunta se a União das Freguesias tem que pagar a fatura da eletricidade; pois deste modo as contas não estão consolidadas.-----

- O sr. presidente responde que sim, mas não se sabe qual o valor. Pagou-se uma caução de cerca de 5.000,00€.-----

- O vogal Vítor Batista (PSD) agradece a presença da ACOES; diz ter questões para colocar ao sr. presidente após a retirada desta associação.-----

- O sr. presidente informou que o programa "ouvir a população, construir o futuro" termina no próximo dia 30 ou a 01 de outubro. Refere que tudo o que tiver a ver com a União das Freguesias terá que ser discutido em reunião de executivo. Diz ser um trabalho muito importante; pois permitir-nos-á resolver os problemas. Propõe que os vogais estejam presentes no dia 30 terça-feira às 9:30h altura em que será feito o dossiê de trabalho. Esta ação vai decorrer na sede da União das Freguesias de Setúbal. Quer marcar uma reunião com as escolas fora do horário de trabalho, para os elementos do executivo poderem estar presentes. Input/output tem que ser «padronizado»; pois há escolas em que são os diretores que fazem as solicitações, enquanto noutras são os funcionários.-----

- O vogal Ciro Silva (PS) questiona o que foi feito nas escolas (valores).-----  
O sr.presidente responde que tudo o que foi solicitado; foi concluído menos as grandes obras. Informou que foram gastos cerca de 3.000,00€.-----

- O vogal Vítor Batista (PSD) questiona se ainda existem transferências a fazer para as escolas. Volta também a mencionar que a lista de apoios ainda não foi facultada.-----

- O sr presidente, responde que a regularização está a ser efetuada.-----

- A vogal Cristina Viegas (CDS) pergunta se pode ter um exemplar do relatório de descentralização enviado à CMS.-----

O sr.presidente diz que sim; far-se-ão cópias para todos. Sobre uma alegada reunião informou que não foi convocada a comunicação social, tratou-se apenas de proporcionar um encontro entre a Camara e a população; não compreendendo a indignação dos vogais da oposição.-----

- O vogal João Inácio (PS) diz sentir-se colocado à parte; no seu entender deveria haver um método para o envio da comunicação.-----

- O vogal Vítor Batista (PSD) aborda a obra na avenida Republica Guiné Bissau, pois partiu-se para obras sem que o projeto estivesse concluído. Referiu ainda que gostaria de assinalar o 1º aniversário da UFS com um Website.-----

- A vogal Cristina Viegas (CDS) questiona o que fazem as pessoas que vêm prestar serviço comunitário. Aborda também o problema da mata existente no espaço circundante á fortaleza de S.Filipe. Refere ainda que no mercado da lota as adjudicações têm sido mal orientadas, menciona o caso do locatário que queria doar uma banca.-----

- O sr. presidente responde que as pessoas que vêm prestar trabalho comunitário apenas laboram algumas horas e apenas executam certas tarefas. Quanto ao mercado responde que ir-se-á fazer um regulamento.-----

- O vogal Ciro Silva (PS) mencionou que em caso de procedimento concursal terá que existir um «site» também concorda, que com um ano de mandato deveríamos ter a «página oficial»

- O sr presidente menciona que quem fizer o site terá de ficar com a área da comunicação; terá que saber fazer um conjunto de coisas. Acha preferível que seja uma pessoa licenciada.

- A srª secretária concorda que para abrir concurso é necessário um site, adiantou ainda que já existe o domínio.-----

- O sr. presidente refere que a escola do agrupamento Barbosa du Bocage (Montalvão)



necessita de obras de fundo; é a pior escola. Necessita de piso em pavé urgentemente.-----

- O vogal **Ciro Silva (PS)** pergunta pelas iniciativas do dia do idoso. -----

- O sr. presidente diz que ainda não houve tempo para analisar as propostas. Quanto ao mercado da lota propõe que a sr<sup>a</sup> secretária e a vogal **Cristina Viegas** se debrucem sobre um regulamento para o referido mercado.-----

- A vogal **Cristina Viegas (CDS)** pergunta se é assim tão difícil colocar-se um novo abrigo junto á **AMBA**; em relação aos quiosques diz que pode-se fazer uma recuperação.-----

- O sr. presidente diz que a questão do abrigo vai ser resolvida brevemente. Por ser já uma e trinta do dia 17 de setembro, todos concordaram em interromper esta seção e prosseguir no dia 18 setembro às 21:00 horas.-----

- O sr. presidente esclareceu as listas de subsídios solicitadas pelos vogais. No valor atribuído ao **Vitória Futebol Clube** não se tratou propriamente de uma apoio financeiro mas sim a compra de dois sopradores para folhas. Apresentou também a solicitação para isentar a taxa por parte da **Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense** e o munícipe **André Filipe Pessoa** para a realização dos seus eventos. O sr. presidente questionou todo o executivo se concordava em isentar os eventos que não tenham como finalidade obter lucro; decidiu-se fazer uma proposta sobre este assunto para trazer na próxima reunião.-----

- A sr<sup>a</sup> tesoureira abordou o projeto do parque urbano, a rotunda do **Vitória Futebol Clube** que irá ficar com o **JJ** no centro da referida, esclareceu as alterações, informou ainda que a **CMS** fez alterações ao **PDM**, abordou ainda o facto do funcionário **Emídio** ter já sido operado que serão necessários vários meses de recuperação para voltar.-----

**Ponto dois – Discussão e votação das atas**

- O sr. presidente coloca a votação as atas nº 14 e 15 de 2014. A ata nº 14 foi aprovada por unanimidade; quanto á ata nº 15 verificou-se uma abstenção por parte da sr<sup>a</sup> secretária pelo facto de não ter estado presente; os restantes elementos votaram a favor.-----

**Ponto três - Atribuição de apoios monetários.**

O sr. presidente começou pelo pedido de apoio por parte da **União Desportiva e Recreativa do Casal das Figueiras**; explicou que esta coletividade foi assaltada; têm uma penhora por um jogador ter sido operado e a conta ficou por pagar. Caso não paguem podem suspender as atividades.-----

- O vogal **Vitor Batista (PSD)** ficou preocupado com o facto de ter sido comunicado que não haveriam subsídios por parte da **C.M.S.** para a coletividade.-----

- O sr. presidente acha impensável. Diz não fazer sentido; visto a **União Desportiva do Casal das Figueiras** preencher todos os requisitos. Diz já ter falado com o senhor vereador responsável pelo pelouro, para obter explicações. -----

- A vogal **Cristina Viegas (CDS)** frisou o caso em que os campos são utilizados por diversos clubes; não tendo o clube que tem o campo a obrigação de estar a efetuar a manutenção para atletas de «fora».-----

- O sr. presidente colocou esta proposta a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Houve aprovação na atribuição de 500,00€ (quinhentos euros).-----

Passou-se à atribuição de subsídio ao **Clube de Ténis de Setúbal**.-----

- O vogal **João Inácio (PS)** diz ser uma iniciativa interessante e que merece ser apoiada.-----

Colocada a votação a proposta foi aprovada por unanimidade. Ficou aprovado a atribuição de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros).-----

Os trabalhos prosseguem com a decisão de atribuição à **Tuna Sadina**, de um apoio de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros); o qual foi aprovado por unanimidade. -----

- O vogal **Vitor Batista (PSD)** aborda de novo o evento **fest'asso / ACOES** dizendo que gostaria de ver o documento apresentado de outra forma, pois não lhe agrada estar mencionado a existência de um cheque sem provimento. Diz não se sentir em condições de votar a favor a proposta; pergunta onde se vai buscar o valor para a **ACOES** e se é possível

apresentar outro documento.-----

- O sr. presidente mencionou que a receita não veio como tal não deveria vir o valor; referindo-se ao cheque da casa do FCP (dragões). Dividia-se apenas em quadros na sua opinião: pagamentos efetuados e pagamentos por efetuar. Em resposta ao vogal Vitor Batista informa que ir-se-á buscar a outras rubricas, nomeadamente a área cultural.-----

- A vogal Cristina Viegas (CDS) diz para apresentarem outros documentos, para si estes são uma vergonha. Quer um documento sem erros; Gostaria de ver o custo total da festa. O que estava inicialmente previsto em relação ao som, questiona; perguntou também de quem era a publicidade que passava no ecrã. Pergunta pela dívida se irão pagar ou não e se as contas ficam assim.-----

- O vogal Ciro Silva (PS) também não concorda com a apresentação das contas. Pergunta pela forma de pagamento, por saber que houve pessoas que vieram aqui entregar cheques.-

- O sr. presidente informou que começaram a pagar 350,00€ dia desde que começou a funcionar o evento. Nos primeiros dias não se pagou pois não funcionava. Foram mais 4.500,00€ do que o que estava previsto. Diz que os cheques eram entregues á ACOES. Em resposta ao vogal Ciro Silva. Quanto á pergunta da vogal Cristina Viegas diz que apenas os dragões não pagaram e irá ver-se que medidas tomar nestes casos. Nunca mais irão participar nem voltarão a receber subsídios da União.-----

- O vogal João Inácio (PS) pergunta se há possibilidade de reaver o dinheiro que não foi pago, até ao momento.-----

- O sr. presidente respondeu que não. Informou que compromete-se a elaborar um novo esquema (quadro) para uma próxima reunião; quadro esse que irá à reunião com as associações. Todo o executivo concordou.-----

#### **Ponto quatro** – Propostas para a aquisição de vestuário / pessoal operacional

- O sr. presidente refere que a empresa Madeinox é a que apresenta o orçamento mais barato, mas não é da Freguesia. Pergunta se uma diferença de mil euros é suficiente para se comprar a uma empresa de fora.-----

- A vogal Cristina Viegas (CDS) solicita ao sr. presidente para explicar melhor as necessidades dos trabalhadores com a roupa a adquirir. Concorda com a opção Medeinox.--

- O sr. presidente explica que existem diferentes características, por exemplo para um varredor a roupa é diferente do vestuário para um motorista. -----

Colocada a votação, todo o executivo concordou com a aquisição à empresa Madeinox; proposta aprovada por unanimidade.-----

#### **Ponto cinco** – Propostas para aquisição de equipamento mecânico (camioneta com grua)

- O sr. presidente explica as vantagens das diferentes marcas; sugere a SGS CAR (Mitsubishi), diz ser um carro de qualidade; a grua vem feita de fábrica, para além disso a entrega é mais rápida.-----

- O vogal Vitor Batista (PSD) faz uma declaração de voto: diz que não vota a favor da SGS Car por estar um elemento da assembleia de freguesia a apresentar este orçamento.-----

- A vogal Cristina Viegas (CDS) diz que poderá ser considerado favorecimento; vota contra, para si é incompatível esta situação.-----

- O vogal Ciro Silva (PS) pergunta como vamos pagar a camioneta.-----

- O sr. presidente diz que será proposto pagar mais ou menos 600,00€ mês é uma questão de fazerem-se as contas. Durará oito anos a pagar; quem vier pagará mas fica com a viatura.-----

Colocada a votação a esta proposta foi aprovada por maioria; com dois votos contra do vogal Vitor Batista e da vogal Cristina Viegas.-----

#### **Ponto seis** – Adenda ao protocolo celebrado entre a União das Freguesias de Setúbal e a APPACDM;-----

- O vogal João Inácio (PS) pergunta quantas pessoas estão abrangidas por este protocolo e

porquê esta necessidade.-----

- O sr. presidente responde que são treze pessoas afetas. Após análise a esta adenda decidiu-se fazer uma deliberação a ser assinada pelo sr presidente e pela srª secretaria e envio para a assembleia de Freguesia. Votação aprovada por unanimidade. Por serem já 3:00h do dia 19 de Setembro, decidiu-se continuar os trabalhos no dia 22 de Setembro a partir das 21:00 horas. O sr presidente propôs para cada um dos elementos do executivo trazer uma avaliação sobre o evento Fest'asso, mencionando aspetos negativos e positivos, que soluções para o futuro em relação ao evento.-----

**Ponto sete - Fest'asso.**

- O vogal Vitor Batista (PSD) refere que podia ter corrido melhor no seu entender foi tudo muito feito ao atropelo, a tv não funcionava, deveria ser testada antes. No seu entender este não foi o local apropriado para aquele tipo de evento.-----

- A vogal Cristina Viegas (CDS) refere que esteticamente no sentido decorativo não é a festa que gosta. Faltou publicidade. Desagradou-lhe imenso o abuso por parte das pessoas da organização (Junta) levarem os carros para dentro do recinto. Mencionou queixas sobre o café; diz que ACOES falhou. Duração: tinha lógica com o Mundial mas apesar disso acha demasiado tempo. Quanto aos jantares: Pergunta porque motivo os artistas têm de ter jantar pago quando já recebem caché. Acha que a presença do sr presidente á noite é muito importante; diz que APSS até autorizava a colocação de uma faixa; bastava enviar um e-mail a solicitar; mas não foi feito.-----

- O vogal Ciro Silva (PS) menciona ter sido um projeto ambicioso, liderado pelo sr presidente que tem experiencia neste tipo de eventos. Para si houve falta de organização, a equipa «montada» não estava com expetativa do iria ser este evento, talvez se tenham sentido desamparados. Diz que é necessário envolver todo o executivo. Adiantou que o cartaz não atraia muita gente, na sua perspetiva necessitava de uma projeção maior. Diz que os senhores da ACOES falharam. Acha que o presidente deveria ter-se envolvido mais. Mencionou também a falha de energia, falha no jogo de Portugal, situações que tornaram a festa fraca para aquilo que estava nas espetativas. -----

- O vogal João Inácio (PS) salienta o que correu mal: a promoção, os moldes em que foi produzido. Não sentiu que fizesse parte do evento, acha que o presidente deveria ter estado mais presente. Faltou um discurso de abertura e de encerramento. Havia uma expectativa face à experiencia do presidente; o visual da festa não resultou; a duração também achou exagerada. Quem esteve no local foram a Andreia e a Paula Pereira; não compreende, porque acha que a Andreia não tem experiência e deveriam ter sido outros funcionários, visto que os CEI não podem fazer certas tarefas. Também não concordou com o local quando foi sugerido. -----

- A srª tesoureira referiu que relativamente ao espaço; acha-o lindíssimo, pois o Largo José Afonso estava em obras e aquele local é para si aprazível. Em relação à estética, refere que houve a condicionante da água e esgotos (implantação de infraestruturas); neste aspeto gostaria que tivesse corrido melhor. Salientou ainda que o recinto estava pouco atrativo; faltou «preencher» o espaço (estava muito vazio). O objetivo foi o mundial mas para o futuro terá que ser encontrada outra solução. A E.D.P. não se portou nada bem; pois pagou-se uma caução e há última hora desistiram dos 3 quadros e optou-se pelo que já estava no local. Quanto ao som acha que foi um bom preço. O écran é que não funcionou. Os WC achou espetaculares; o piquete estava sempre lá. Mas as coisas serão afinadas, certamente.-----

- A sra. secretária referiu que a questão da Vendap assim como do ecrã não correram bem; mas aprende-se. Ficou dececionada pelo facto das pessoas não sentirem o local como estava à espera. As condições climatéricas: chuva e frio também condicionaram o evento. Acha que houve muito «ruído de fundo». Mencionou o caso dos dragões, que colocaram



uma pessoa a explorar o espaço; não concorda com esta situação. Foi tudo novo; aprendemos, disse; sendo da opinião que não se devem excluir coletividades à exceção das que não cumpriram. Acha que houve ruídos que não ajudaram ao êxito. Apesar de tudo isto, considera positivo.-----

- O sr. presidente diz que o evento teve questões de carácter objetivo e subjetivo. As de carácter subjetivo muito contribuíram para o fraco êxito. Referiu que quando projeto foi apresentado, todo o executivo concordou; nenhuma associação apontou falhas na altura. A concessão foi unânime; foi aceite. O evento cumpriu minimamente os objetivos. Diz haver mais aspetos positivos do que negativos. Quando se trabalha com profissionais e não cumprem; não deve voltar a repetir-se. O maior erro que fez no seu entender foi deixar montar demasiadas «peças» novas. Em aspetos técnicos, considera a intervenção da EDP um falhanço; desleixo, mesmo. O pedido foi efetuado com um mês de antecedência, sendo o resultado uma frustração. Não havia eletricidade, como tal não pode ser feito teste/ensaio; quanto à Vendap refere que falharam, pois não entregaram os contentores dentro do prazo. Não está nada satisfeito com o Fest'asso; mas o maior problema é o valor de 18.844,40€ a mais para pagar.-----

- A sra. tesoureira mencionou que a proposta vem com uma diferença de 1,00€; valor retificado, no pagamento de um cheque devolvido.-----

- O vogal Vitor Batista (PSD) refere que «deram-se» os 25.000,00€ e aparece outra proposta, com alguns valores elevados, no seu entender. Menciona os preços do ecrã e do som (7.500,00€ e 5.500,00€) respetivamente. Pergunta se a ACOES tem que obedecer ao regime de contratação pública.-----

- A sra. secretária responde que é uma questão que a transcende.-----

- A vogal Cristina Viegas (CDS) diz ser uma dúvida para a qual também gostaria de ter resposta; pois trata-se de dinheiros públicos. Na apresentação das contas, as refeições deveriam estar à parte. -----

- O vogal Ciro Silva (PS) questiona o que a ACOES vai fazer com mais esta transferência; como utilizadores de um subsídio que vem de uma instituição pública.-----

- A vogal Cristina Viegas (CDS) preocupa-a os pagamentos. Questiona as pessoas que faltam pagar, se vão cumprir e como será informada.-----

- A sr<sup>a</sup> secretária diz que não se pode ficar eternamente à espera para pagar a quem se deve. Responde à vogal Cristina Viegas que terá que se ver, se as pessoas em falta pagarem também tem dúvidas.-----

- O vogal Vitor Batista (PSD) não se sente em condições de votar a proposta, sem estar devidamente esclarecido.-----

- O vogal João Inácio (PS) também ficou com a mesma dúvida do vogal Vitor, concorda também com a questão da vogal Cristina Viegas. Salaria que para a organização de eventos futuros abre-se um precedente que pode ser perigoso, pode ficar-se num terreno pantanoso. Comparou com o que se passa no mercado da lota (um não paga os outros também não). -----

- A sr<sup>a</sup> tesoureira referiu que o procedimento obriga à entrega de um relatório a explicar por parte da ACOES; onde o dinheiro foi aplicado; para a Junta não há qualquer tipo de implicação, sublinhou.-----

- A sr<sup>a</sup> secretária refere que nunca será a Junta a ter problemas, caso haja uma fiscalização.

- O vogal Vitor Batista (PSD) diz que deveria haver um documento ou declaração a mencionar que não haverá problemas para a União das Freguesias relativamente às responsabilidades do evento.-----

- O vogal Ciro Silva (PS) também concorda com o vogal Vitor Batista, pelo facto dos valores a pagar serem muito elevados.-----

- A vogal Cristina Viegas (CDS) também não está de acordo com a votação, sem estar tudo

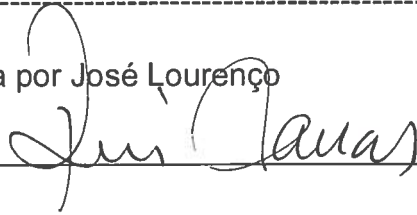


bem fundamentado. Após esta análise decidiram retirar esta proposta por falta de documentação a explicar as legalidades. Acordaram por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 23:30 horas do dia 22 (vinte e dois de setembro). E para constar se lavrou a presente ata que contém 8 (oito) folhas e que depois de aprovada em Sessão do Executivo vai ser assinada e autenticada por todos os presentes. -----

Redigida e datilografada por José Lourenço

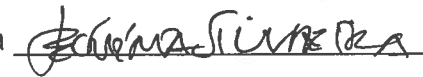
O Presidente



A Secretária



A Tesoureira



Vogal



Vogal



Vogal



Vogal

